

Informe

Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde

Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 13 de 2017

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG)¹, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)² em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SIVEP-Gripe e SINAN Influenza Web.

As informações apresentadas nesse informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 13 de 2017, ou seja, casos com início de sintomas de 01/01/2017 a 01/04/2017.

RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- A positividade para influenza, outros vírus respiratórios e outros agentes etiológicos entre as amostras processadas em unidades sentinelas foi de 28,3% (851/3.012) para SG e de 24,3% (59/243) para SRAG em UTI.
- Foram confirmados para Influenza 15,1% (278/1.847) do total de amostras com classificação final de casos de SRAG notificados na vigilância universal, com predomínio do vírus influenza A(H3N2). Entre as notificações dos óbitos por SRAG, 15,0% (48/319) foram confirmados para influenza, com predomínio do vírus influenza B.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE INFLUENZA

As informações sobre a vigilância sentinela de influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas unidades sentinelas distribuídas em todas as regiões do país. A vigilância sentinela continua em fase de ampliação e nos próximos boletins serão incorporados, de forma gradativa, os dados das novas unidades sentinelas.

¹ **Síndrome Gripal (SG):** indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

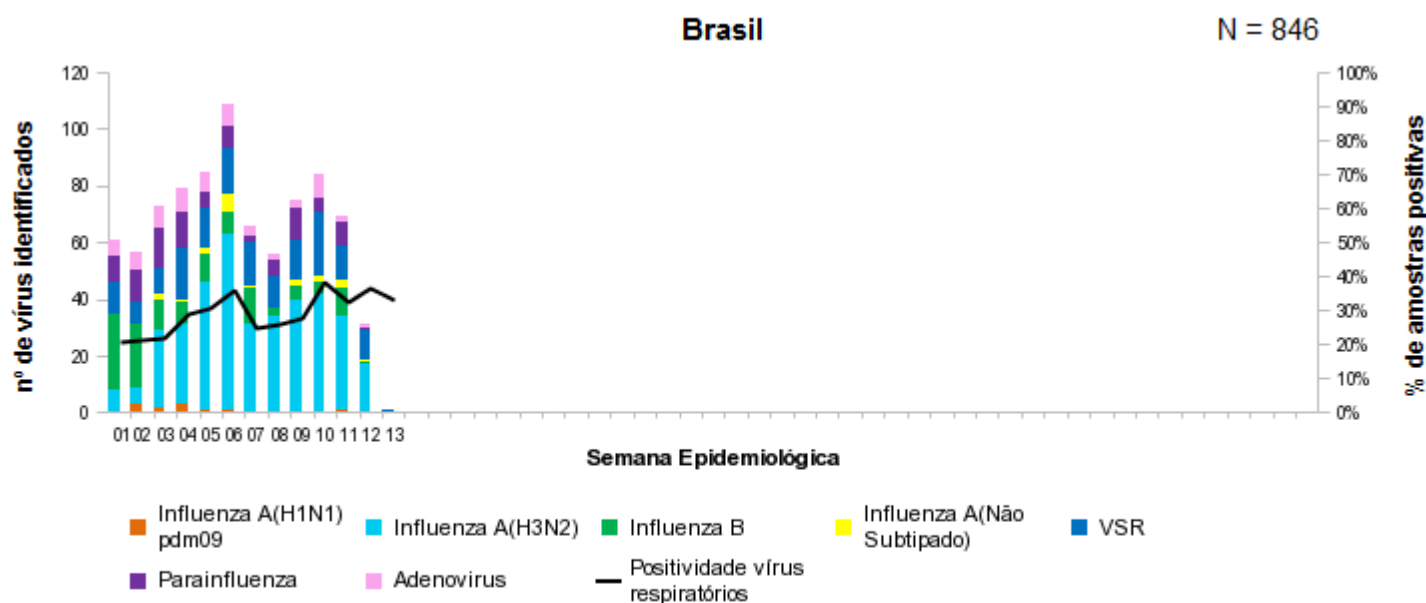
² **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):** indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia. Também podem ser observados os seguintes sinais: saturação de O₂ menor que 95% ou desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória.

Síndrome Gripal

Até a SE 13 de 2017 as unidades sentinelas de SG coletaram 5.116 amostras – é preconizada a coleta de 05 amostras semanais por unidade sentinela. Destas, 3.012 (58,9%) foram processadas e 28,3% (846/3.012) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios, das quais 528 (62,0%) foram positivos para influenza e 323 (38,0%) para outros vírus respiratórios (VSR, Parainfluenza e Adenovírus). Dentre as amostras positivas para influenza, 11 (2,1%) foram decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 122 (23,1%) de influenza B, 21 (4,0%) de influenza A não subtipado e 374 (70,8%) de influenza A(H3N2). Entre os outros vírus respiratórios houve predomínio da circulação 164 (50,8%) de VSR (Figura1).

As regiões Sudeste apresenta a maior quantidade de amostras positivas, com destaque para a maior circulação de Influenza A(H3N2). Na região Norte e Sul destaca-se a circulação do VSR e Parainfluenza respectivamente. Nas regiões Nordeste e Centro-oeste predomina a circulação de influenza A(H3N2) e VSR respectivamente, (Anexo 1 – B).

Quanto à distribuição dos vírus por faixa etária, entre os indivíduos a partir de 10 anos predomina a circulação dos vírus influenza A(H3N2) e influenza B. Entre os indivíduos menores de 10 anos ocorre uma maior circulação de VSR e influenza A(H3N2).

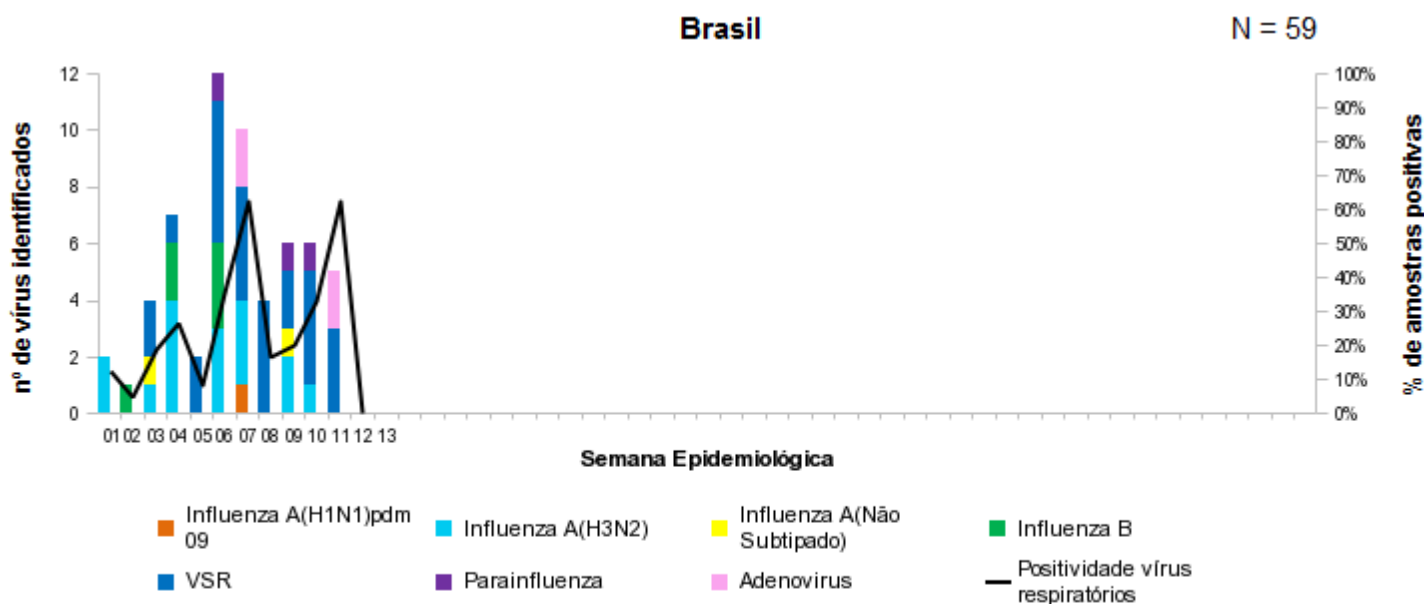


Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Brasil, 2017 até a SE 13.

Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI

Em relação às amostras coletadas pelas unidades sentinelas de SRAG em UTI, foram feitas 377 coletas, sendo 243 (64,5%) processadas. Dentre estas, 59 (24,3%) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios (Influenza, VSR, Parainfluenza e Adenovírus), das quais 25 (42,4%) para influenza e 34 (57,6%) para outros vírus respiratórios (VSR, Parainfluenza e Adenovírus). Das amostras positivas para influenza foram detectados 1 (4,0%) para influenza A(H1N1)pdm09, 2 (8,0%) para influenza A não subtipado, 6 (24,0%) para influenza B e 16 (64,0%) influenza A(H3N2). Entre os outros vírus evidencia-se o predomínio de 27 (79,4%) VSR (Figura 2).



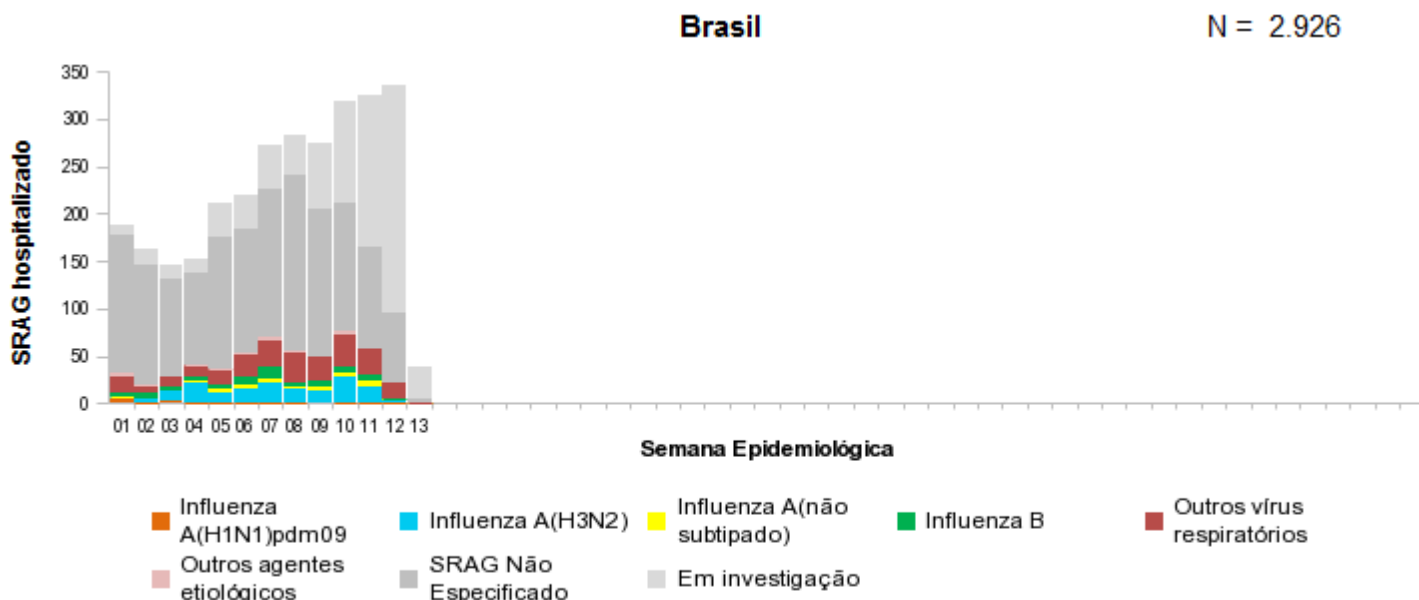
Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Respiratória Aguda Grave em Unidade de Terapia Intensiva, por semana epidemiológica de inícios dos sintomas. Brasil, 2017 até a SE 13.

VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Perfil Epidemiológico dos Casos

Até a SE 13 de 2017 foram notificados 2.926 casos de SRAG, sendo 1.847 (61,5%) com amostra processada. Destas, 15,1% (278/1.847) foram classificadas como SRAG por influenza e 13,8% (255/1.847) como outros vírus respiratórios. Dentre os casos de influenza 21 (7,6%) eram influenza A(H1N1)pdm09, 35 (12,6%) influenza A não subtipado, 63 (22,7%) influenza B e 159 (57,2%) influenza A(H3N2), (Figura 3 e Anexo 2).



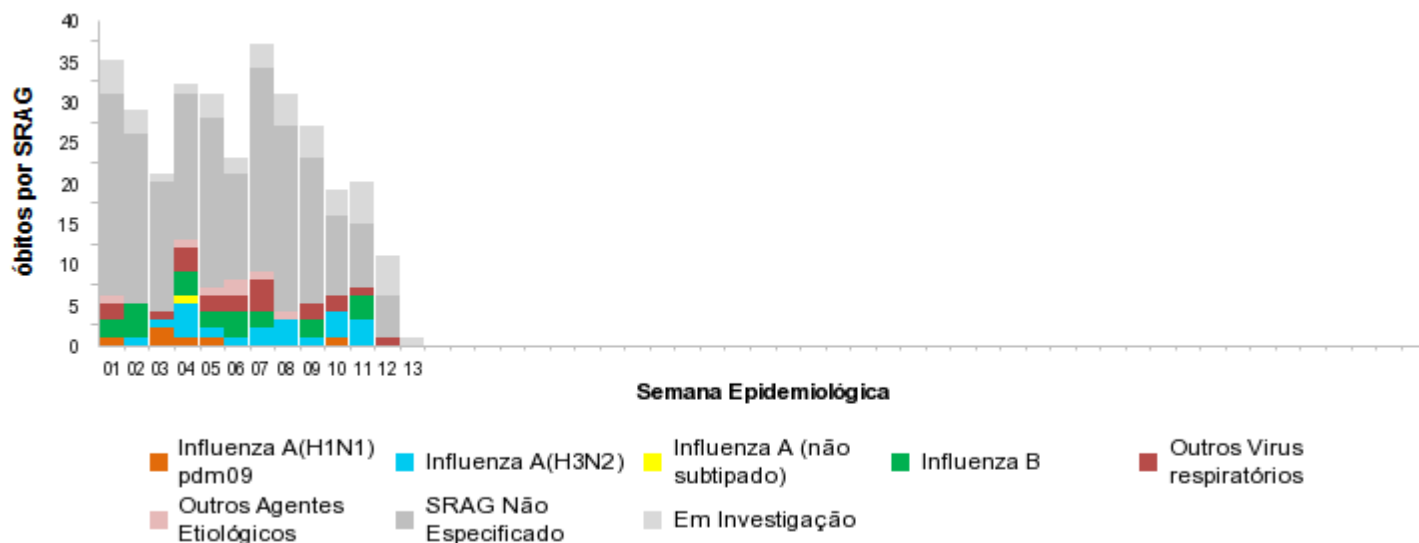
Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

Figura 3. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2017 até a SE 13.

Os casos de SRAG por influenza apresentaram uma mediana de idade de 43 anos, variando de 0 a 107 anos. Em relação à distribuição geográfica (Anexos 2 a 4), a região Sudeste registrou o maior número de casos de SRAG por influenza 50,7% (141/278).

Perfil Epidemiológico dos Óbitos

Até a SE 13 de 2017 foram notificados 317 óbitos por SRAG, o que corresponde a 10,6% (317/2.926) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 48 (15,0%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 6 (12,5%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 1 (2,1%) influenza A não subtipado, 21 (43,8%) por influenza B e 20 (41,7%) influenza A(H3N2) (Figura 4 e Anexo 2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 33,3% (16/48), em relação ao país (Anexo 4).



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

Figura 4. Distribuição dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2017 até a SE 13.

Entre os óbitos por influenza, a mediana da idade foi de 60 anos, variando de 0 a 89 anos. A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,02/100.000 habitantes. Dos 48 indivíduos que foram a óbito por influenza, 36 (75,0%) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas e outros (Tabela 1). Além disso, 28 (58,3%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 3 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 8 dias. Recomenda-se iniciar o tratamento nas primeiras 48 horas.

Óbitos por Influenza (N = 48)	n	%
Com Fatores de Risco	36	75,0%
Adultos ≥ 60 anos	25	69,4%
Doença cardiovascular crônica	14	38,9%
Pneumopatas crônicas	11	30,6%
Diabete mellitus	8	22,2%
Obesidade	3	8,3%
Doença Neurológica crônica		0,0%
Doença Renal Crônica	4	11,1%
Imunodeficiência/Imunodepressão	2	5,6%
Gestante	1	2,8%
Doença Hepática crônica		0,0%
Criança < 5 anos	3	8,3%
Puérpera (até 42 dias do parto)	1	2,8%
Indígenas		0,0%
Síndrome de Down	2	5,6%
Que utilizaram antiviral	28	58,3%

Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

Figura 5. Distribuição dos óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral. Brasil, 2017 até a SE 13.

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

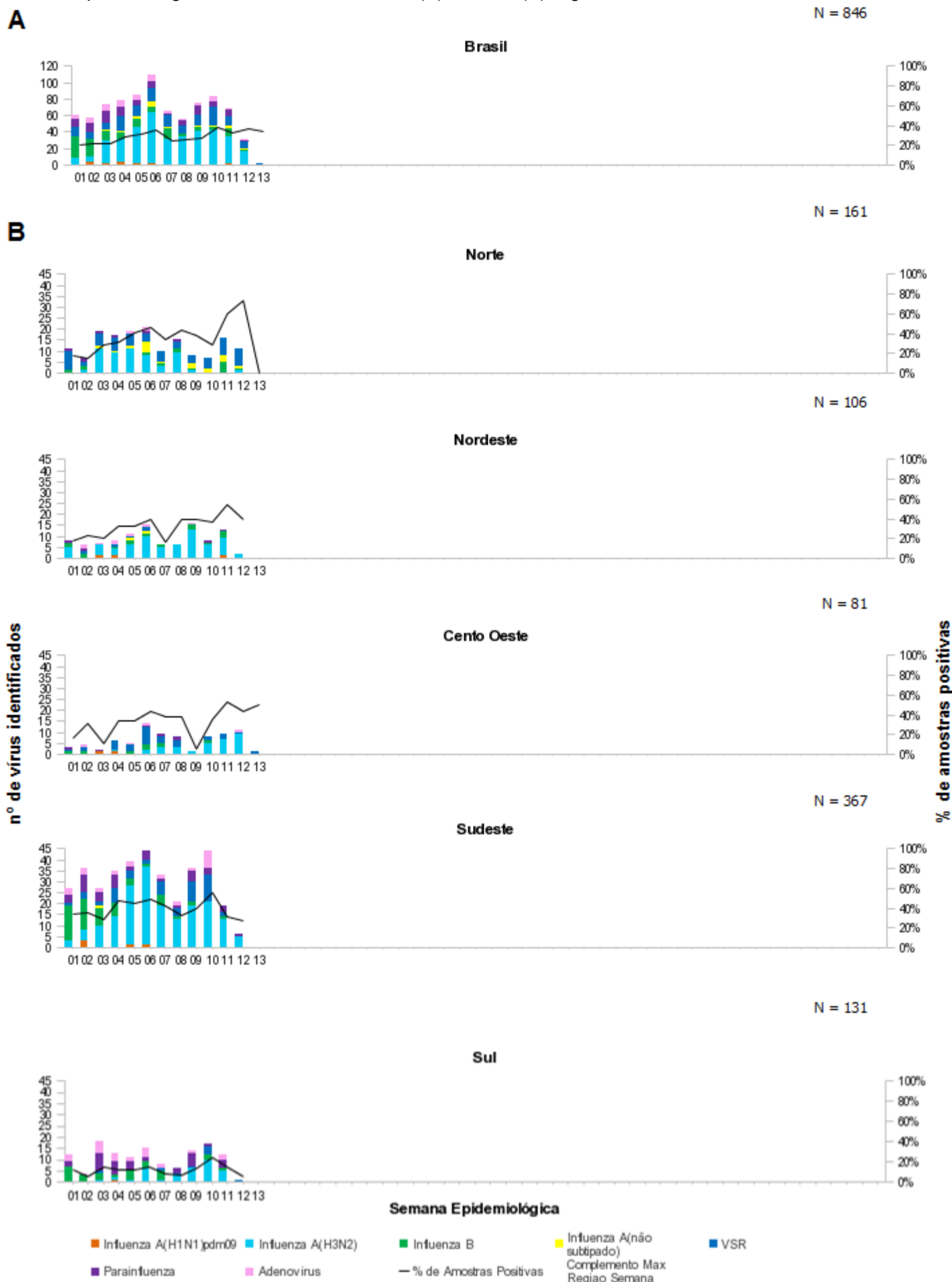
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza-2015, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos e óbitos suspeitos que atendam a definição de caso de SRAG no sistema SINAN Influenza Web, independente de coleta ou resultado laboratorial.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Site de A a Z – Influenza:
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/influenza>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>
- Informe Técnico sobre o vírus Influenza A (H7N9):
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/influenza-a-h7n9>
- Informações sobre o Coronavírus:
http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10884&Itemid=638
- Nota Informativa sobre o Coronavírus Associado à Síndrome Respiratória do Oriente Médio – MERS-CoV: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/638-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/coronavirus/13752-mers-cov>
- Informe Regional de Influenza – Organização Panamericana da Saúde/OMS:
http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es
- Protocolo de Tratamento de Influenza – 2015:
<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-influenza2015-16dez15-isbn.pdf>
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza: <http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-de-Risco-e-Manejo-Paciente-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20mesa.pdf
- Guia para Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf

ANEXOS

Anexo 1. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal por semana epidemiológica do início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões, 2017 até a SE 13.



Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

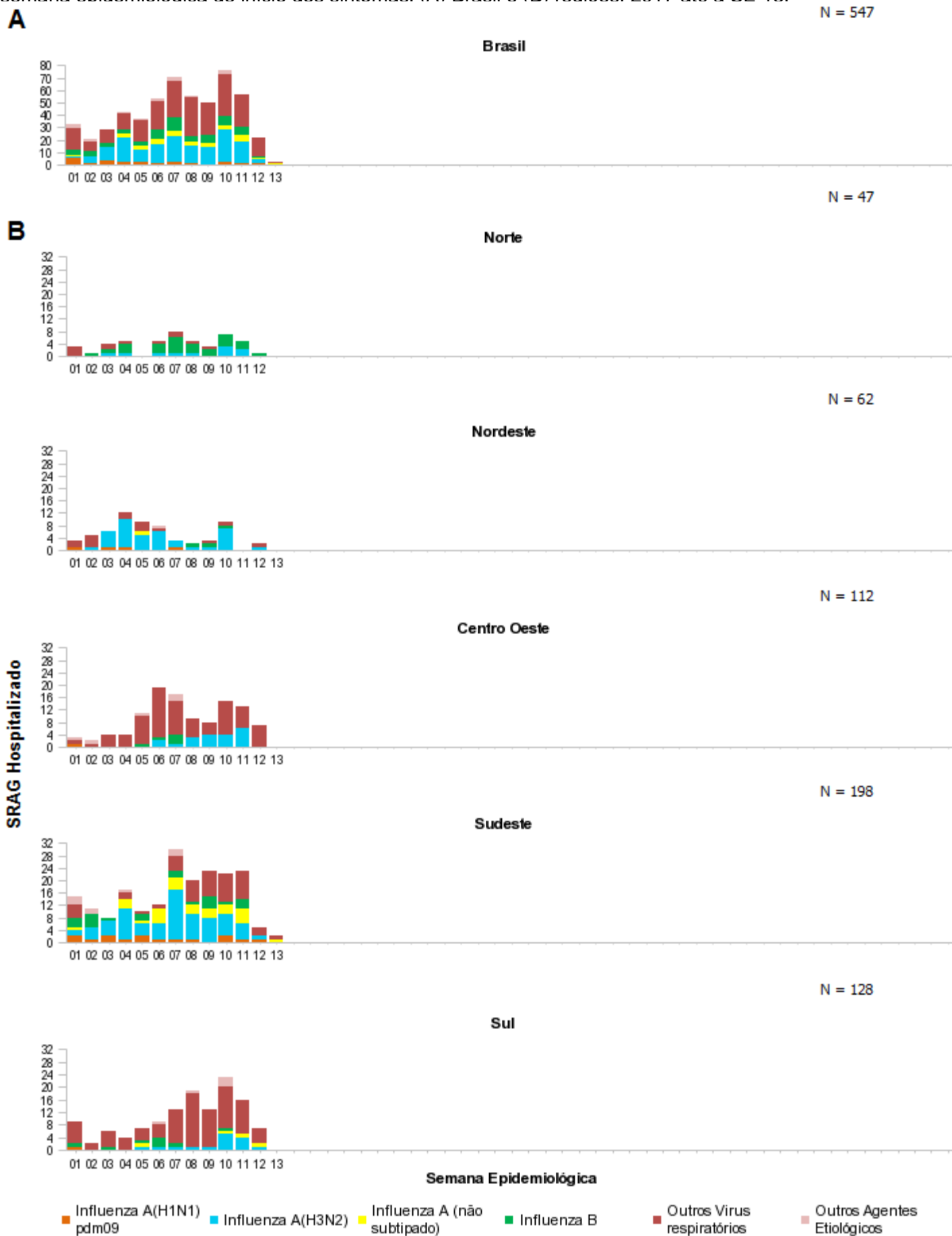
Anexo 2. Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade federativa de residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 13.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtípado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos										
NORTE	286	30	0	0	9	3	0	0	26	5	35	8	11	2	0	0	145	20	95	0
RONDÔNIA	9	1	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1	0	0	0	0	2	0	5	0
ACRE	58	6	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	5	0	0	0	12	4	39	0
AMAZONAS	10	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	6	2	1	0
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0
PARÁ	181	15	0	0	8	3	0	0	21	2	29	5	0	0	0	0	113	10	39	0
AMAPÁ	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
TOCANTINS	18	5	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	4	1	0	0	11	4	2	0
NORDESTE	430	39	4	1	38	4	1	0	3	0	46	5	15	2	1	1	219	22	149	9
MARANHÃO	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	4	1	0	0
PIAUÍ	28	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0	23	0
CEARÁ	38	5	2	1	9	2	0	0	0	0	11	3	6	1	0	0	6	1	15	0
RIO GRANDE DO NORTE	12	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	2	7	0
PARÁIBA	27	14	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	14	6	12	7
PERNAMBUCO	249	6	0	0	23	0	1	0	3	0	27	0	2	0	1	1	154	3	65	2
ALAGOAS	3	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0
SERGIPE	9	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	6	2	2	0
BAHIA	58	7	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	5	0	0	0	26	7	25	0
SUDESTE	1.173	144	15	5	76	10	29	1	21	11	141	27	50	4	8	3	589	89	385	21
MINAS GERAIS	267	28	0	0	17	2	3	0	5	2	25	4	6	0	0	0	133	20	103	4
ESPIRITO SANTO	18	4	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	11	3	6	1
RIO DE JANEIRO	88	18	2	2	3	1	1	0	4	4	10	7	5	0	0	0	43	9	30	2
SÃO PAULO	800	94	13	3	56	7	25	1	11	5	105	16	39	4	8	3	402	57	246	14
SUL	620	63	1	0	15	1	4	0	8	1	28	2	95	7	5	2	375	48	117	4
PARANÁ	322	36	0	0	7	0	2	0	4	1	13	1	75	4	0	0	127	27	107	4
SANTA CATARINA	73	12	0	0	4	1	2	0	1	0	7	1	1	1	0	0	58	10	7	0
RIO GRANDE DO SUL	225	15	1	0	4	0	0	0	3	0	8	0	19	2	5	2	190	11	3	0
CENTRO OESTE	416	41	1	0	20	2	0	0	5	4	26	6	81	5	5	1	229	24	75	5
MATO GROSSO DO SUL	103	14	0	0	14	0	0	0	0	0	14	0	0	0	5	1	74	12	10	1
MATO GROSSO	23	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	2	10	3
GOIÁS	165	18	1	0	5	2	0	0	5	4	11	6	50	4	0	0	59	7	45	1
DISTRITO FEDERAL	125	4	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	31	1	0	0	83	3	10	0
BRASIL	2.925	317	21	6	158	20	34	1	63	21	276	48	252	20	19	7	1.557	203	821	39
Outro País	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	2.926	317	21	6	158	20	34	1	63	21	276	48	252	20	19	7	1.558	203	821	39

Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

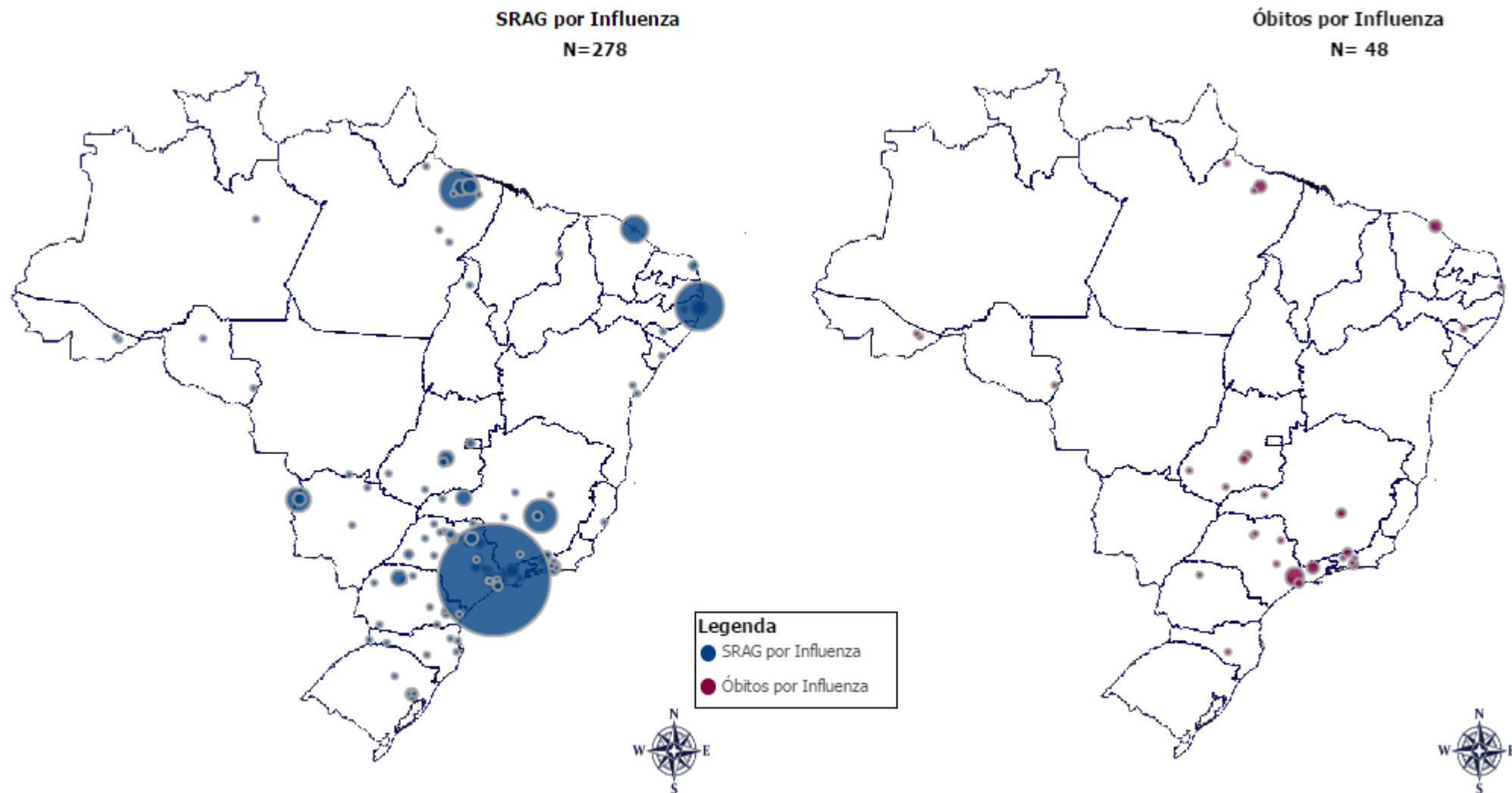
OBS: Os estados que não possuem notificações não aparecem na tabela.

Anexo 3. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e por semana epidemiológica de início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões. 2017 até a SE 13.



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

Anexo 4. Distribuição espacial dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Brasil, 2017 até a SE 13.



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 3/4/2017, sujeitos a alteração.

* O círculo é proporcional ao número de casos e óbitos.